

CENTRO DA JUVENTUDE



CENTROS DA JUVENTUDE  
PARTICIPAÇÃO e CIDADANIA



PARANÁ  
GOVERNO DO ESTADO

# IMPLEMENTAÇÃO DOS CENTROS DA JUVENTUDE - Parcerias Estado e Municípios

o governo presente  
a família protetora  
a sociedade  
participativa



Os **Centros da Juventude** são espaços de convivência, formação e cidadania.

Os adolescentes e jovens poderão acessar e produzir bens culturais, artísticos, educacionais, atividades esportivas, lazer e de formação profissional e a rede de proteção social.



# CAMINHO AO CENTRO DA JUVENTUDE REVERSÃO DOS CICLOS DA VIOLENCIA



# CAMINHO AO CENTRO DA JUVENTUDE REVERSÃO DOS CICLOS DA VIOLÊNCIA

Estatuto da Criança e do Adolescente – 12 a 18 anos;

Estatuto da Juventude - 15 a 29 anos,

Organização Mundial de Saúde - OMS – indivíduos entre 10 e 19 anos (adolescência);

Organização das Nações Unidas – indivíduos com idade entre 15 e 24 anos (juventude);

# JUVENTUDE E JUVENTUDES



# JUVENTUDE E JUVENTUDES

## Vulnerabilidade e Risco

Parte-se da afirmação de que não há somente uma juventude, mas **juventudes** que se constituem em um conjunto diversificado com diferentes parcelas de oportunidades, dificuldades, facilidades e poder na nossa sociedade.

Os jovens sofrem riscos de exclusão sem precedentes, bem como são vulneráveis considerando a conjuntura social e econômica, entretanto possuem certos recursos para fazer frente aos obstáculos e riscos – como energia, potencial, tendência gregária, reivindicatória e disposição para construir projetos de vida.

**CENTROS DA JUVENTUDE  
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO**



# PRESSUPOSTOS dos CENTROS DA JUVENTUDE

**Formação:** Proposta socioeducacional pautada em perspectiva dialógica e humana;

**Convivência:** dimensão multiplicadora da ação formativa;

**Cidadania:** mobilização e participação social cidadã;

**Intersetorialidade:** convergência de políticas públicas de promoção e garantia de direitos.





# PERSPECTIVA DE ATUAÇÃO

**HUMANA** porque prima pela construção de um mundo mais justo e humanizado por meio de uma educação crítica e transformadora.

**DIALÓGICA** porque o diálogo é a essência da pedagogia libertadora – ele gera o pensamento crítico, promove e garante a verdadeira comunicação.

O **diálogo** torna-se mais um componente na busca da autonomia no caminho da emancipação, porque humaniza o homem, coloca-o em comunicação com os outros para desvelar a realidade.

# O QUE É CIDADANIA

Segundo DALLARI(1998),

*“A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida em sociedade. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social”*

## **Eixos Prioritários**

**CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO  
DE VÍNCULOS;**

**APRENDIZAGEM E QUALIFICAÇÃO  
PROFISSIONAL;**

**EDUCAÇÃO E CIDADANIA;**

- Participação social da juventude
- Organização de Lideranças Juvenis (bolsistas);
- Convivência social saudável, estimulante, interessante, criativa e produtiva\_Pessoal;
- Inclusão escolar efetiva Profissional Cultural;





# Espaços de Convivência

- Abertura para a comunidade – Constituir espaço de referência no território;
- Dimensão Investigativa – realizar busca ativa;
- Mobilização Social – fomentar a organização juvenil contemplando especificidades;
- O centro da juventude exige uma mudança de paradigma na relação com os jovens e a comunidade;
- Articulação – demonstrar a eficiência de uma política pública de promoção de direitos que atua instersetorialmente em uma perspectiva protetiva e emancipatória;
- Diversidades X Construção de um espaço coletivizado;

# O QUE QUEREMOS

**Prevenir as situações de violência e riscos entre jovens**, visando a melhoria de qualidade de vida e possibilitando a atuação transformadora e a concretização de projetos de vida, numa perspectiva de desenvolvimento integral, na construção da emancipação e no protagonismo social.

CIDADANIA  
INTERSETORIALIDADE  
ROMPER CICLOS DE VIOLÊNCIA

# O QUE SOMOS

**Espaço de referência** para a juventude, acessível, aberto e democrático, que possibilita aos adolescentes e jovens desenvolver e participar de ações que favoreçam a formação pessoal, profissional e política, sendo estes espaços de convivência e referência e que ofereça diversas atividades dentro das políticas públicas existentes (saúde, educação, assistência social, trabalho, cultura, esporte, lazer, entre outras)

# ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA – ESPAÇOS DE REFERÊNCIA

## Cidadania

Mobilização Social / Formação Política/ Lideranças / Participação Social/ Protagonismo / Prática de Solução de Problemas com base na cultura da paz / Inserção do Centro da Juventude nos cenários das cidades como equipamento protetivo / Facilitação do acesso às políticas públicas

## Intersectorialidade

Funcionamento em rede garantindo um conjunto de intervenções articuladas / Ação em colaboração com os atores sociais envolvidos / Interface com o Cadastro Único para Programas Sociais

## Enfrentamento às violências

Foco na PREVENÇÃO atuando com o jovem e sua família/ Estímulo do cuidado protetor das famílias/ Articulação com o mundo do trabalho/ Promoção de políticas públicas articuladas

# PROTAGONISMO JUVENIL

É a atuação de adolescentes e jovens, através de uma participação construtiva, envolvendo-se com as questões da própria adolescência/Juventude, sociais do mundo, da comunidade, da escola... Contribuindo para assegurar seus direitos, para resolução de problemas da sua comunidade, da sua escola...

*Fonte: Maria Eleonora Rabêllo*

# Do papel do município - acesso e dinâmica de funcionamento

- Busca ativa
- Procura espontânea
- Encaminhamento dos serviços/aos serviços
- Atendimento técnico

## CONSIDERAR

- A questão da escola
- A questão do uso de drogas
- A questão das vulnerabilidades e riscos
- A questão dos territórios
- A questão das medidas socioeducativas



# Do papel do município - acesso e dinâmica de funcionamento

- Gestão - configuração de colegiados gestores
- Oficinas programadas X Oficinas criadas pelos adolescentes /jovens/ voluntários/ agentes de cidadania
- Eventos
- Preparação para o mundo do trabalho
- Expressões culturais e artísticas
- Práticas esportivas
- Projetos de Vida
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

O educando é o ator principal no processo de seu desenvolvimento.

Por meio de ações protagonistas, o adolescente adquire e amplia seu repertório interativo, aumentando assim sua capacidade de interferir de forma ativa e construtiva em seu contexto escolar e sócio-comunitário.

